BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Eletricidade

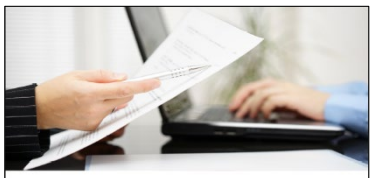
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

JUNHO | 2018

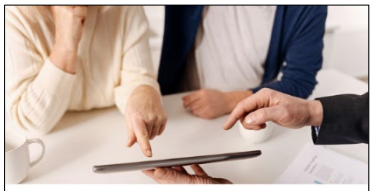
Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).



CONSULTE
Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.

CONTRATE
Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo para a mudança é de 15 dias úteis.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
5.040.234 Clientes

Consumo médio de 12 meses
42.630 GWh

Peso relativo do ML (1)
94% no fim do mês

N.º de entradas (2)
27.307 Clientes
122 GWh

N.º de saídas (3)
14.098 Clientes
47 GWh

N.º de mudanças ML
42.041 Clientes
430 GWh

Saldo entradas/saídas ML
13.209 Clientes
75 GWh

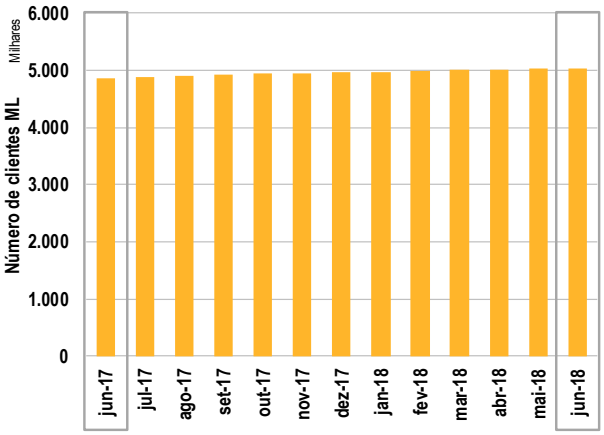
(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

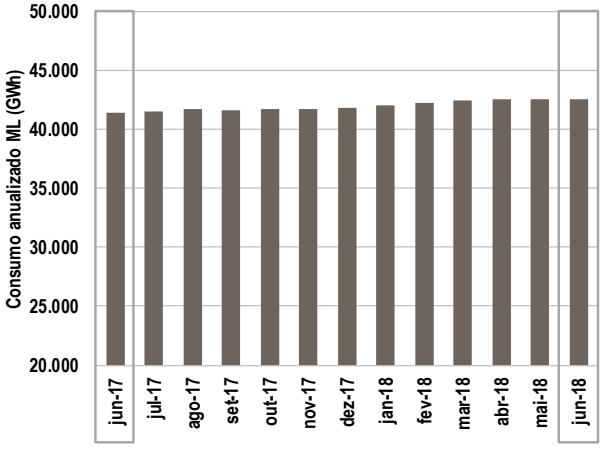
(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou em junho de 2018 um número acumulado superior a 5 milhões de clientes, com um crescimento líquido de 13,2 mil clientes face a maio. O número de clientes no mercado livre cresceu 0,3% em junho face a maio. Desde junho de 2017, o número de consumidores no mercado livre cresceu 3,4%, a uma taxa média mensal de 0,3%.

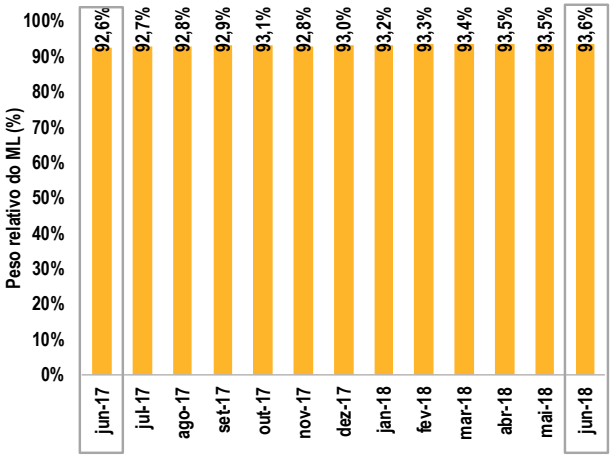


O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 42 630 GWh em junho de 2018 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um aumento de 32 GWh face a maio. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 2,8% em termos homólogos (consumo de 41 458 GWh em junho de 2017), correspondente a uma taxa média mensal de crescimento de 0,2%.



No decurso do mês de junho, 27 307 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 910 clientes), representando esta entrada 122 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 14 098 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 47 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou cerca de 94% do consumo total em Portugal Continental em junho de 2018. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 1,0 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está nos 85% do total do segmento (83% em junho de 2017) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, os indicadores de concentração verificaram uma ligeira diminuição em número de clientes e um aumento em termos de consumo.

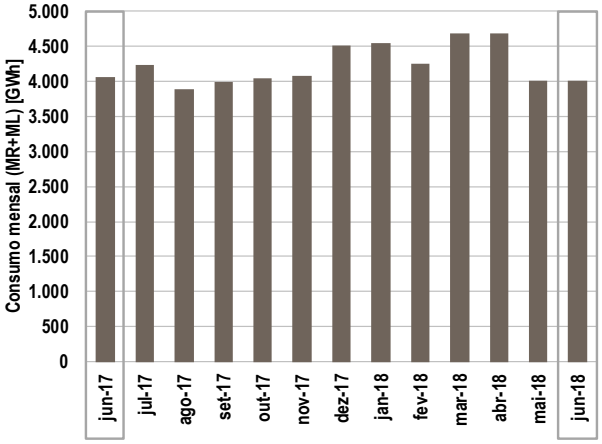
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 355 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 629 clientes (3,3% do consumo do segmento) e 724 clientes (0,6% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em junho cerca de 0,3% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em junho de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

Em junho de 2018, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA. No global, em junho de 2018, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1,17 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de junho foi de 4 019 GWh, valor ligeiramente superior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação negativa homóloga de 1,2%.



Mudança de comercializador

Em junho de 2018 entraram 27 307 clientes no mercado livre, tendo 6 348 transitado do mercado regulado e 20 959 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 42 041 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

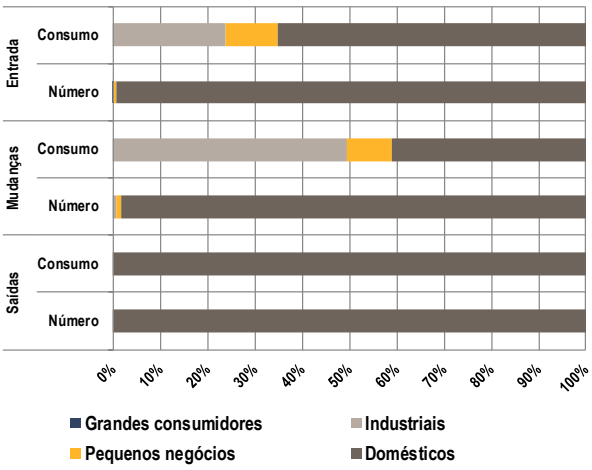
Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	20.959	13.893	⇧ 7.066
	Consumo (GWh)	99,8	46,4	⇧ 53,4
MR (de/para)	N.º clientes	6.348	205	⇧ 6.143
	Consumo (GWh)	22,5	0,4	⇧ 22,1
GLOBAL	N.º clientes	27.307	14.098	⇧ 13.209
	Consumo (GWh)	122,3	46,9	⇧ 75,5
Mudanças no ML	N.º clientes	42.041		
	Consumo (GWh)	430,4		

Cessaram contrato no mercado 13 893 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao mercado regulado (MR) 205 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 13 209 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em junho cerca de 22,5 GWh de consumo anual. Cerca de 46,4 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 99,8 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 430,4 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 75,5 GWh.

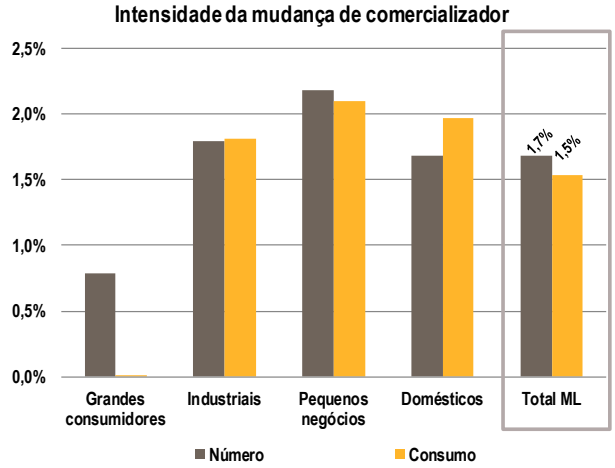
As saídas sem contrato representaram a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 23,2% do número de entradas e a 18,4% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em junho, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores no ML. Nas mudanças e entradas, em termos de consumo, os clientes industriais apresentam uma relevância importante, seguidos pelo segmento dos pequenos negócios.



Intensidade de mudança de comercializador

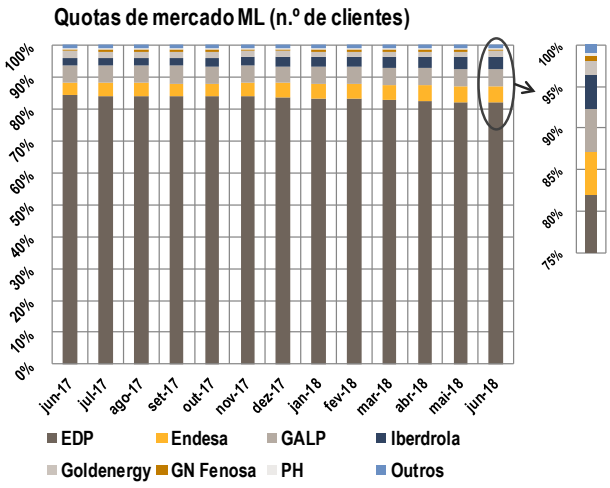
Em junho, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,7% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,5% do consumo global do mercado continental português. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número de clientes e em consumo, foi o segmento dos pequenos negócios.



Quotas de mercado

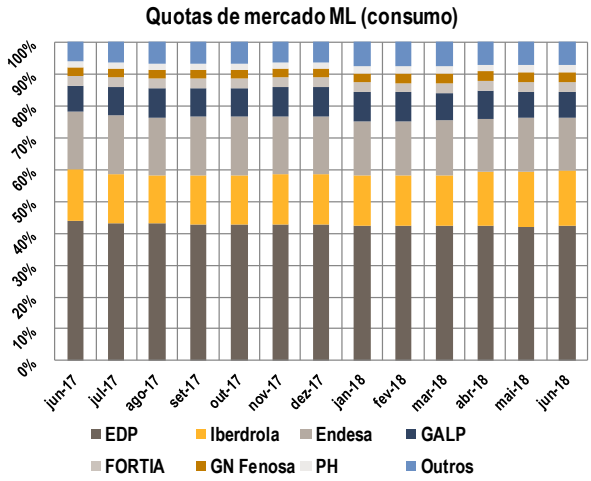
Em junho de 2018, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 82% do total de clientes no ML) e em consumos (cerca de 42% dos fornecimentos no ML). Face a maio, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes e manteve-se, em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, a Endesa (5,2%) e a Iberdrola (4,0%) viram as suas quotas avançar em 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. A PH (0,3%) reduziu as suas quotas em 0,1 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,2%), a Goldenergy (1,7%), a GN Fenosa (0,7%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,0%).



Quanto ao consumo, a PH (2,2%) foi a única comercializadora que viu as suas quotas serem alteradas, reduzindo 0,1 p.p. das suas quotas de ML entre maio e junho de 2018.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (17,3%), a Endesa (16,7%), a Galp (8,3%), a Fortia (3,1%), a GN Fenosa (2,9%) e o conjunto de comercializadores agrupados no segmento designado de "Outros" (7,2%).

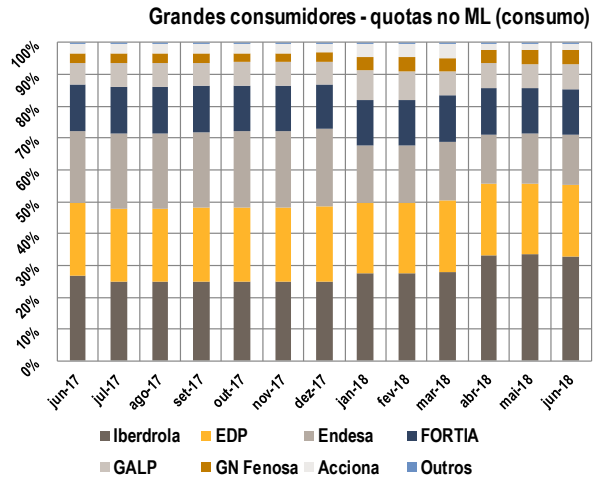
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (32,9%), líder do segmento, registou uma redução de 0,6 p.p. na sua quota quando comparado com os valores de maio de 2018.

A Endesa (15,7%) e a Galp (8,0%) viram as suas quotas aumentar no segmento dos grandes consumidores, em 0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a EDP (22,3%), a Fortia (14,4%), a GN Fenosa (4,2%), a Acciona (1,8%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" (0,6%) mantiveram os seus valores quando comparadas com os valores de maio de 2018.

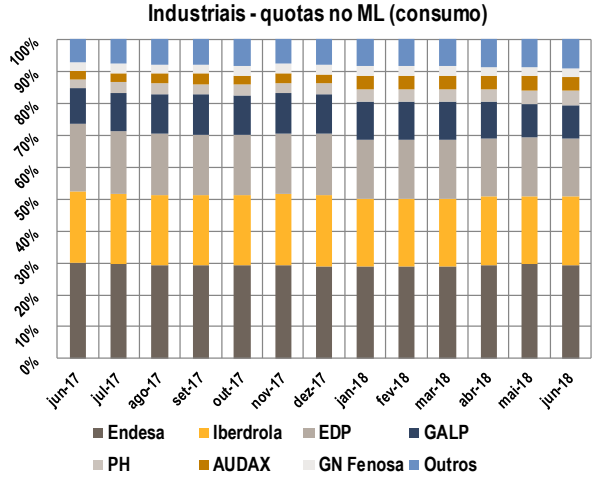


O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em junho, a Endesa (29,2%) manteve a liderança neste segmento, apresentando, no entanto, um decréscimo de 0,3 p.p. na sua quota.

A Iberdrola (21,8%) e a GN Fenosa (2,9%) aumentaram as suas quotas em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A EDP (18,1%), a GALP (10,4%) e a Audax (4,2%) reduziram as suas quotas em 0,1 p.p.

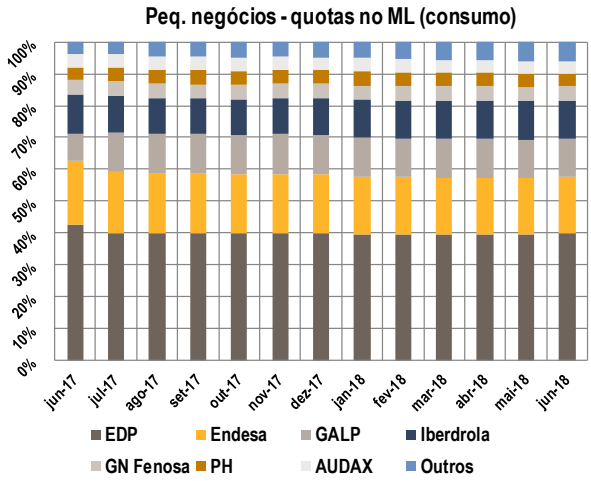
A PH (4,5%) manteve as suas quotas e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (9,0%) registaram um aumento de 0,3 p.p.



No segmento de pequenos negócios, a EDP (39,9%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, apresentou um acréscimo de 0,3 p.p. da sua quota.

As quotas da Endesa (17,9%) aumentaram em 0,1 p.p. enquanto a Galp (11,8%) e a PH (3,9%) reduziram as suas quotas em 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. A Iberdrola (11,8%) e a Audax (3,7%) diminuíram as suas quotas em 0,2 p.p.

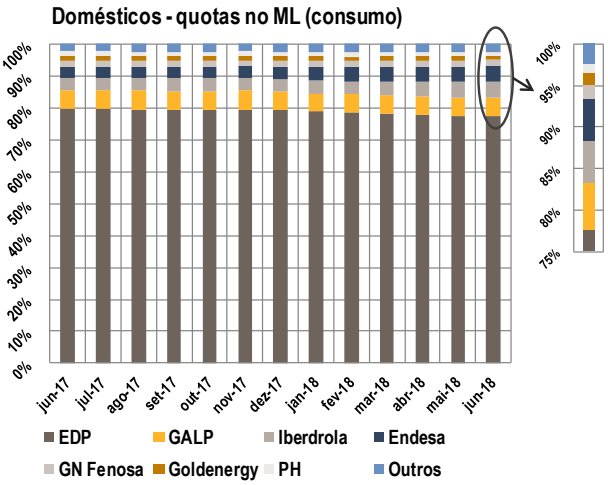
O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (6,3%) registaram um avanço das suas quotas em 0,3 p.p. Por sua vez, a GN Fenosa (4,6%) manteve as suas quotas inalteradas.



No segmento de clientes domésticos, a EDP (77,6%) registou um aumento de 0,1 p.p. na sua quota.

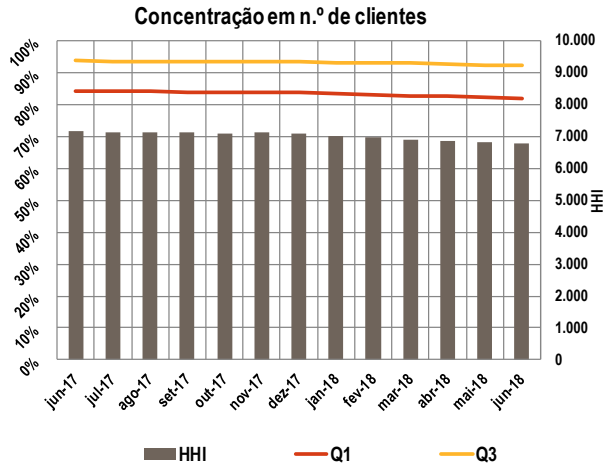
Por sua vez, a Galp (5,7%) e a PH (1,0%) viram as suas quotas diminuir em 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. Enquanto a Iberdrola (5,1%) e a Endesa (4,9%) viram as suas quotas aumentar 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Todos os demais comercializadores mantiveram as suas quotas inalteradas: a GN Fenosa (1,8%), a Goldenergy (1,3%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (2,5%).

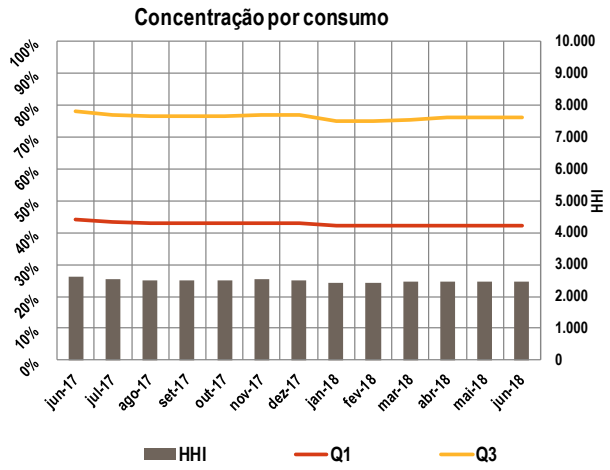


Concentração no mercado livre

Em termos de número, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira diminuição de 0,4 p.p. face ao mês de maio de 2018 e uma redução de 5,4 p.p. face ao homólogo.



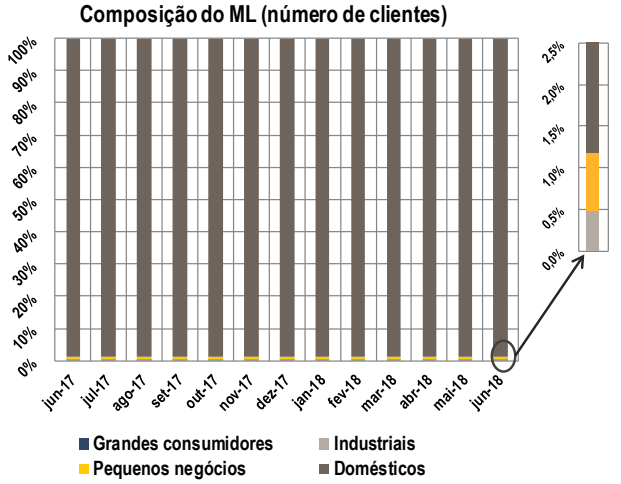
Quanto ao consumo, verificou-se um aumento de 0,1 p.p. dos indicadores que medem a concentração no mercado, face ao mês anterior, e uma diminuição de 6,6 p.p. face ao homólogo.



Caracterização do ML

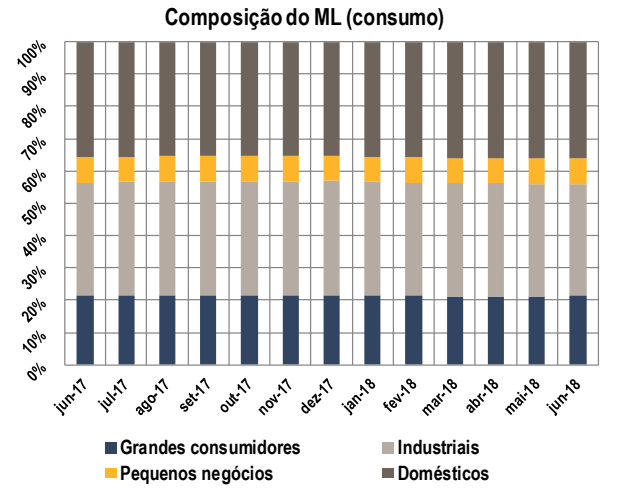
A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em junho 98,8% do total de clientes no ML.

Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



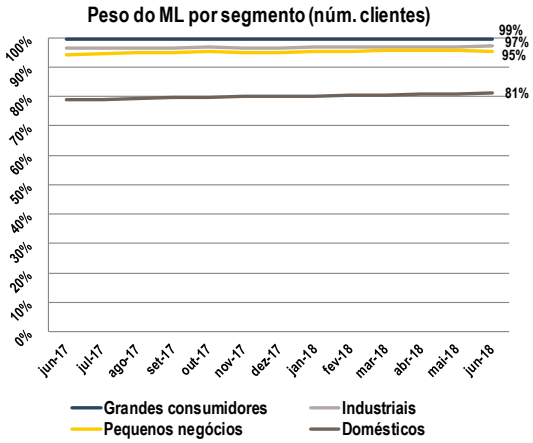
O segmento de clientes domésticos registou um aumento em consumo (0,1% face a maio), tendo crescido 4,0% face ao mês homólogo.

Os clientes domésticos (36,1%) representaram a maior parte do consumo do ML, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (34,8%) e grandes consumidores (21,3%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



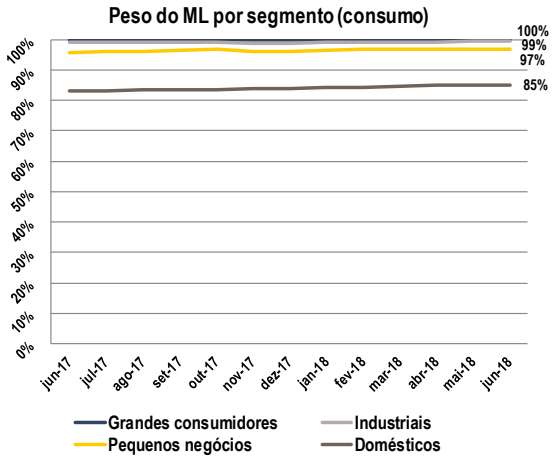
Em junho de 2018, o ML representou cerca de 94% do consumo registado no território continental e 81% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,7%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99,4%. Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 97,1% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 95,5% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 96,7% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML embora cerca de 85% do consumo total esteja abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, com 81% do número de clientes totais.



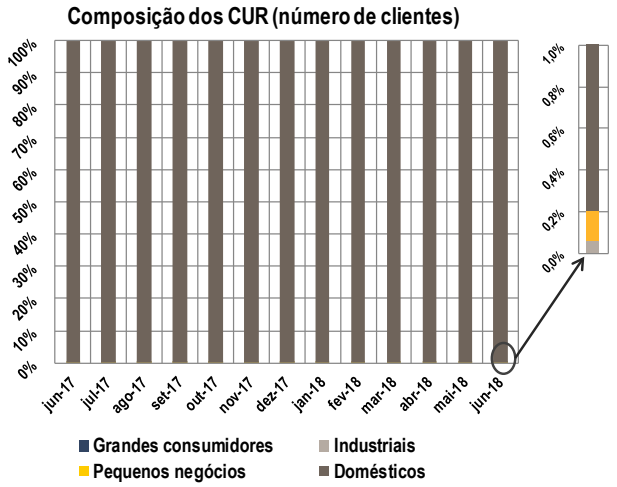
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 629 clientes do segmento de pequenos negócios (3,3% do consumo do segmento), 724 clientes do segmento industrial (0,6% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em junho de 2018, 0,3% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

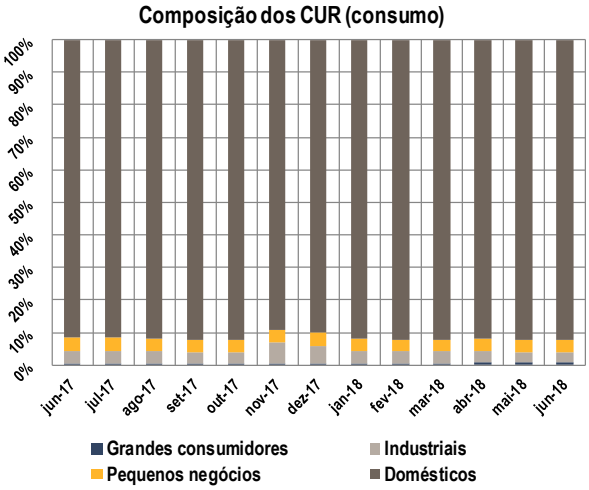
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,2 milhões clientes permanecem, em final de junho de 2018, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

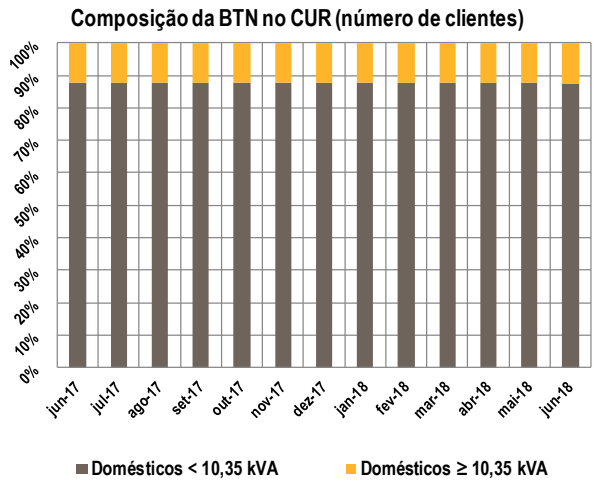
É esperado que este valor seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em junho cerca de 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 144 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,8%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores, caso não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem solicitar regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre, caso nenhum tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Alfa Energia, Audax, Axpo, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, Elusa, ENAT, Endesa, Ezurimbol, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, On Demand, PH Energia, PT Live, Rolear e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
jun-17	4.872.958	41.457,9	92,6%	4.068,4
jul-17	4.893.375	41.580,2	92,7%	4.241,0
ago-17	4.911.502	41.714,7	92,8%	3.898,5
set-17	4.925.310	41.681,4	92,9%	4.002,0
out-17	4.941.232	41.751,5	93,1%	4.045,4
nov-17	4.951.817	41.759,3	92,8%	4.077,4
dez-17	4.964.434	41.863,7	93,0%	4.512,7
jan-18	4.975.404	42.097,5	93,2%	4.550,3
fev-18	4.987.283	42.306,7	93,3%	4.251,7
mar-18	5.003.968	42.426,1	93,4%	4.681,5
abr-18	5.015.334	42.559,7	93,5%	4.682,8
mai-18	5.027.025	42.597,4	93,5%	4.011,9
jun-18	5.040.234	42.629,5	93,6%	4.018,7

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	1	28	72	13.997	0,0	3,8	5,7	37,4
Mudanças	0	299	423	41.319	0,0	212,6	41,4	176,4
Entradas	2	114	294	47.856	0,0	53,9	25,0	143,2

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jun-17	374	23.432	33.433	4.815.719	8.880,9	14.498,3	3.264,8	14.814,0
jul-17	373	23.482	33.594	4.835.926	8.921,9	14.600,1	3.284,2	14.774,0
ago-17	374	23.521	33.701	4.853.906	9.005,1	14.647,8	3.269,2	14.792,6
set-17	374	23.573	33.795	4.867.568	8.986,2	14.632,4	3.281,3	14.781,5
out-17	373	23.601	33.893	4.883.365	8.994,6	14.698,8	3.281,4	14.776,7
nov-17	374	23.540	33.879	4.894.024	9.031,8	14.655,4	3.274,3	14.797,8
dez-17	374	23.606	33.925	4.906.529	9.030,5	14.788,4	3.288,6	14.756,2
jan-18	375	23.672	34.080	4.917.277	9.040,6	14.797,5	3.292,3	14.967,1
fev-18	377	23.722	34.155	4.929.029	9.043,9	14.830,5	3.294,6	15.137,8
mar-18	376	23.754	34.268	4.945.570	8.955,3	14.886,6	3.323,4	15.260,8
abr-18	377	23.783	34.325	4.956.849	9.000,5	14.893,8	3.329,8	15.335,6
mai-18	377	23.820	34.400	4.968.428	8.972,3	14.902,2	3.333,4	15.389,6
jun-18	377	23.852	34.485	4.981.520	9.077,8	14.825,0	3.327,4	15.399,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jun-17	2	873	2.019	1.291.785	15,6	125,3	145,1	3.032,9
jul-17	2	853	1.935	1.278.060	14,8	123,9	138,1	2.955,6
ago-17	2	841	1.851	1.261.811	15,0	120,5	128,8	2.955,0
set-17	2	818	1.803	1.248.862	14,9	111,9	122,3	2.914,6
out-17	2	809	1.714	1.236.573	15,1	108,7	112,0	2.882,3
nov-17	2	905	1.825	1.229.851	15,4	204,8	127,6	2.875,0
dez-17	2	871	1.824	1.219.849	15,8	166,4	129,3	2.820,2
jan-18	2	803	1.690	1.208.854	15,6	119,5	114,0	2.799,2
fev-18	2	777	1.640	1.199.929	16,6	110,5	107,8	2.786,6
mar-18	2	755	1.595	1.187.747	17,1	107,1	105,4	2.754,8
abr-18	2	746	1.606	1.179.402	21,3	106,4	108,8	2.730,2
mai-18	2	732	1.607	1.171.011	21,8	96,8	110,6	2.717,8
jun-18	2	724	1.629	1.163.269	23,7	90,4	111,8	2.708,4

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	GALP	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	PH	Outros
jun-17	84,3%	4,0%	5,5%	2,3%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
jul-17	84,1%	4,1%	5,4%	2,4%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
ago-17	84,0%	4,0%	5,4%	2,5%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
set-17	84,0%	4,0%	5,4%	2,6%	1,9%	0,7%	0,4%	0,9%
out-17	83,9%	4,1%	5,4%	2,7%	1,9%	0,7%	0,4%	1,0%
nov-17	84,0%	4,1%	5,4%	2,8%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
dez-17	83,8%	4,3%	5,3%	2,9%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
jan-18	83,4%	4,5%	5,3%	3,0%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
fev-18	83,1%	4,7%	5,3%	3,1%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
mar-18	82,7%	4,9%	5,2%	3,3%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%
abr-18	82,5%	4,9%	5,2%	3,5%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%
mai-18	82,1%	5,1%	5,2%	3,8%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%
jun-18	81,9%	5,2%	5,2%	4,0%	1,7%	0,7%	0,3%	1,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	FORTIA	GN Fenosa	PH	Outros
jun-17	44,1%	16,0%	18,1%	8,1%	3,1%	2,7%	1,7%	6,1%
jul-17	43,2%	15,3%	18,3%	8,9%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
ago-17	43,0%	15,4%	18,1%	9,0%	3,2%	2,7%	2,0%	6,7%
set-17	42,9%	15,4%	18,2%	9,0%	3,1%	2,7%	2,0%	6,7%
out-17	42,8%	15,4%	18,3%	9,1%	3,0%	2,7%	2,0%	6,7%
nov-17	42,9%	15,5%	18,3%	9,1%	3,1%	2,7%	2,0%	6,4%
dez-17	42,8%	15,6%	18,3%	9,0%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
jan-18	42,3%	15,8%	16,9%	9,2%	3,1%	2,9%	2,2%	7,6%
fev-18	42,3%	15,8%	16,9%	9,2%	3,1%	3,0%	2,2%	7,6%
mar-18	42,4%	16,0%	17,0%	8,8%	3,1%	3,0%	2,2%	7,7%
abr-18	42,2%	17,2%	16,5%	8,7%	3,1%	3,0%	2,2%	7,1%
mai-18	42,1%	17,3%	16,7%	8,3%	3,0%	2,9%	2,4%	7,2%
jun-18	42,2%	17,3%	16,7%	8,3%	3,1%	2,9%	2,2%	7,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	EDP	Endesa	FORTIA	GALP	GN Fenosa	Acciona	Outros
jun-17	26,8%	23,0%	22,5%	14,4%	6,8%	2,9%	2,9%	0,6%
jul-17	24,7%	23,2%	23,7%	14,5%	7,5%	2,9%	2,9%	0,6%
ago-17	24,7%	23,1%	23,7%	14,7%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%
set-17	24,9%	23,1%	24,0%	14,4%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%
out-17	24,9%	23,2%	24,1%	14,1%	7,4%	2,9%	2,7%	0,6%
nov-17	24,9%	23,2%	24,2%	14,2%	7,4%	2,9%	2,7%	0,6%
dez-17	24,9%	23,5%	24,4%	14,2%	7,0%	2,9%	2,6%	0,6%
jan-18	27,6%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,1%	4,1%	0,6%
fev-18	27,5%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,2%	4,1%	0,6%
mar-18	28,1%	22,5%	18,3%	14,5%	7,6%	4,2%	4,3%	0,6%
abr-18	33,3%	22,4%	15,5%	14,5%	7,7%	4,2%	1,8%	0,6%
mai-18	33,5%	22,3%	15,5%	14,4%	7,6%	4,3%	1,8%	0,6%
jun-18	32,9%	22,3%	15,7%	14,4%	8,0%	4,2%	1,8%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	PH	AUDAX	GN Fenosa	Outros
jun-17	29,9%	22,6%	21,0%	11,1%	2,8%	2,7%	2,8%	7,1%
jul-17	29,6%	22,1%	19,4%	12,0%	3,3%	3,1%	2,9%	7,6%
ago-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,4%	3,4%	3,1%	2,8%	8,0%
set-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,5%	3,3%	3,1%	2,8%	8,0%
out-17	29,3%	22,1%	18,8%	12,5%	3,2%	3,0%	2,9%	8,3%
nov-17	29,4%	22,3%	18,9%	12,6%	3,2%	2,9%	3,0%	7,7%
dez-17	29,1%	22,3%	19,0%	12,6%	3,2%	3,0%	3,1%	7,8%
jan-18	28,9%	21,3%	18,2%	12,0%	3,9%	4,3%	2,8%	8,4%
fev-18	28,8%	21,4%	18,3%	12,0%	3,9%	4,4%	2,9%	8,5%
mar-18	28,7%	21,5%	18,2%	12,0%	3,8%	4,4%	2,9%	8,5%
abr-18	29,1%	21,6%	18,2%	11,5%	3,8%	4,3%	2,9%	8,6%
mai-18	29,5%	21,5%	18,2%	10,6%	4,4%	4,3%	2,8%	8,7%
jun-18	29,2%	21,8%	18,1%	10,4%	4,5%	4,2%	2,9%	9,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	GALP	Iberdrola	GN Fenosa	PH	AUDAX	Outros
jun-17	42,5%	20,2%	8,5%	12,3%	4,6%	3,8%	4,4%	3,7%
jul-17	40,0%	19,4%	12,0%	11,7%	4,6%	4,1%	4,4%	3,8%
ago-17	40,1%	18,8%	12,3%	11,4%	4,6%	4,2%	4,3%	4,4%
set-17	39,9%	18,9%	12,2%	11,3%	4,5%	4,3%	4,3%	4,6%
out-17	39,8%	18,8%	12,4%	11,2%	4,5%	4,3%	4,3%	4,9%
nov-17	40,0%	18,4%	12,7%	11,3%	4,5%	4,3%	4,1%	4,6%
dez-17	39,8%	18,7%	12,5%	11,4%	4,5%	4,3%	4,1%	4,8%
jan-18	39,6%	18,2%	12,3%	11,8%	4,5%	4,4%	4,1%	5,1%
fev-18	39,6%	17,9%	12,2%	11,9%	4,6%	4,2%	4,1%	5,4%
mar-18	39,4%	18,0%	12,2%	12,0%	4,6%	4,1%	4,0%	5,6%
abr-18	39,4%	17,9%	12,1%	12,1%	4,6%	4,1%	3,9%	5,8%
mai-18	39,6%	17,9%	11,9%	12,0%	4,6%	4,2%	3,9%	6,0%
jun-18	39,9%	17,9%	11,8%	11,8%	4,6%	3,9%	3,7%	6,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	PH	Outros
jun-17	79,6%	6,0%	3,7%	3,6%	2,0%	1,5%	1,3%	2,2%
jul-17	79,6%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,5%	1,4%	2,3%
ago-17	79,5%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,5%	1,4%	2,4%
set-17	79,4%	5,9%	3,9%	3,6%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
out-17	79,4%	5,9%	3,9%	3,6%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
nov-17	79,5%	5,9%	4,0%	3,7%	1,9%	1,4%	1,4%	2,3%
dez-17	79,3%	5,8%	4,1%	3,8%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
jan-18	78,8%	5,7%	4,1%	4,2%	2,0%	1,4%	1,4%	2,4%
fev-18	78,4%	5,7%	4,2%	4,4%	2,0%	1,4%	1,4%	2,5%
mar-18	78,2%	5,7%	4,4%	4,6%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
abr-18	77,8%	5,8%	4,6%	4,6%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
mai-18	77,5%	5,8%	4,9%	4,8%	1,8%	1,3%	1,3%	2,5%
jun-18	77,6%	5,7%	5,1%	4,9%	1,8%	1,3%	1,0%	2,5%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).